SEU CASCO MANCHADO DE PICHE PASSA SOBRE MIM. EM DESESPERO, MERGULHO SOB VAGALHÕES IMUNDOS E ROSADOS, ENCOMENDANDO MINHA ALMA DANADA AO TODO-PODEROSO, À SUA MERCÊ E A SEU JULGAMENTO.

CLARO QUE ISSO É APENAS A MINHA OPINIÃO.

NEWS

NY

O JUIZ DE TODA A TERRA

CRIADO POR ALAN MOORE ROTEIRISTA & DAVE GIBBONS ILUSTRADOR / JOHN HIGGINS COLORISTA

NÃO QUE VALHA ALGUMA COISA.
DESPERTANDO DO PESADELO, ENCONTREI-ME NUMA CABEÇA-DE-PONTE, ENTRE CADÁVERES E RESTOS DE CADÁVERES.
EM ÚLTIMA ANÁLISE.
SABE, EU LEIO TUDO QUANTO É PRIMEIRA PÁGINA. EU ABSORVO INFORMAÇÃO. NÃO PERCO NADA.
PRÓXIMO JAZIA O CONTRAMESTRE RIDLEY. AVES DEVORAVAM SUAS LEMBRANÇAS E PENSAMENTOS.
POR EXEMPLO... QUANTO MAIS DESASTRES, MAIS EU VENDO JORNAL! EXPLICA ISSO!
LEITOR, CONFORTE-SE COM ESTA IDÉIA: PELO MENOS NO INFERNO AS GAIVOTAS ESTÃO FELIZES.
TÁ TUDO RELACIONADO. O JORNALEIRO SABE DISSO. A GENTE TÁ LIGADO NA REALIDADE.
DE MINHA PARTE, EU IMPLORAVA QUE ME LEVASSEM OS OLHOS, POUPANDO-ME DE MAIS HORRORES.
SEM SER ATENDIDO, PUS-ME DE PÉ E CHOREI, INCAPAZ DE TOLERAR A MINHA SITUAÇÃO
O JORNALEIRO LEVA O MUNDO NAS COSTAS MAS NÃO DESISTE! É QUE NEM ATLAS! ELE AGUENTA!
É UM SOBREVIVENTE.
COMO HOJE: O NOVA EXPRESS TÁ SEGURANDO A PRIMEIRA PÁGINA E SÓ VAI DISTRIBUIR À NOITE! UMA CATÁSTROFE!
POR FIM, AS LÁGRIMAS CESSARAM! MEU INFORTÚNIO FOI PEQUENO: EU ESTAVA VIVO...
MAS EU ENCARO!
JORNALEIROS SEMPRE ENCARAM! SÃO INDESTRUTÍVEIS! TRIUNFAM NA DESGRAÇA E...
...E SABIA QUE A VIDA NÃO ME RESERVAVA NADA PIOR.
AH, BOA TARDE, MOÇO.
O FIM ESTÁ PRÓXIMO
BOA TARDE.
JÁ CHEGOU?

HEIN?
AH, SEU EXEMPLAR DO NEW FRONTIERSMAN? CLARO. TÁ BEM AQUI. EU GUARDO TODO DIA, NÃO É?
A QUANTAS ANDA O FIM DO MUNDO?
VAI SER HOJE. EU VI OS SINAIS. O NATIONAL EXAMINER NOTICIOU O NASCIMENTO DE UM GATO COM DUAS CABEÇAS EM QUEENS.
HOJE, SEM FALTA.
VAI GUARDAR O MEU JORNAL AMANHÃ?
HÃ... CLARO. CLARO, PODE DEIXAR.
TENHA UM BOM DIA.
STITUTE FOR XTRASPATIAL STUDIES
STITUTE FOR XTRASPATIAL STUDIES
NÃO VAI ESQUECER?
FFFFFF
SÚBITO, LEMBREI-ME DE ESTAR FORTEMENTE AGARRADO A ALGUÉM DURANTE A TEMPESTADE. AOS MEUS PÉS, VENDADA POR ALGAS MARINHAS, JAZIA A FIGURA DE PROA. ERA A ÚNICA A SORRIR NA PAVOROSA PRAIA.
FIZ MENÇÃO DE AFASTAR A TIRA VEGETAL DE SEUS OLHOS PINTADOS, MAS PENSEI MELHOR E NÃO QUIS QUE ELA VISLUMBRASSE AS TERRÍVEIS IMAGENS DA SOTURNA MARÉ.
NADA MAIS PUDE FAZER A SEU FAVOR, EMBORA ELA TIVESSE ME GUIADO POR MARES DE SANGUE... E SEUS SEIOS DE MADEIRA HOUVESSEM ME NUTRIDO NA TEMPESTADE.
SEU ABRAÇO ÚMIDO ME IMPEDIU DE VAGAR PARA LONGE, MAS SÓ PUDE LHE OFERECER ESSE PEQUENO CONSOLO...

EU NÃO PUDE AMÁ-LA TANTO QUANTO ELA ME AMOU.
MHUMMM. JON? A QUE HORAS VOCÊ VAI DAR A ENTREVISTA NA TV HOJE À NOITE? É LOGO?
NÃO. NÓS TEMOS MUITO TEMPO.
FFFFF
ÓTIMO. HMMM. O SEU DEDO... É COMO LAMBER UMA PILHA ELÉTRICA. É MEIO...
UHH...
AAAAAA
MEU DEUS! MEU DEUS! ISSO É HORRÍVEL! PARA!
LAURIE? NÃO SE ALARME!
JON, VOLTE A SER UM SÓ!
ACHEI QUE VOCÊ IA GOSTAR. EU SÓ QUERO TE AGRADAR...
EU... SEI. DESCULPE. ME DESCONTROLEI.
VOCÊ ME ASSUSTOU. SÓ ISSO.
OLHA, EU PRECISO DE UM CIGARRO. TÁ TUDO BEM.
SINTO MUITO. NÃO SEI MAIS COMO ESTIMULAR VOCÊ.
TUDO BEM, JON. DEIXA PRA LÁ. TUDO BEM. NÃO É...
4

...NADA.
SE VOCÊ TEM CERTEZA...

...ACHO QUE VOU ME ARRUMAR PARA A ENTREVISTA.
LAURIE?

LAURIE? VOCÊ ESTÁ BEM?

SE ESTOU BEM?
LAURIE, TENTE ENTENDER...
JON, HÁ QUANTO TEMPO ESTÁ TRABALHANDO AQUI?

ENTENDER NADA! VOCÊ FICOU TRABALHANDO ENQUANTO ESTÁVAMOS NA CAMA?
LAURIE, MEU PROJETO ESTÁ NUMA FASE DECISIVA! ME PARECEU DESNECESSÁRIO...

CALA A BOCA! EU TE ODEIO!

OH, DEUS, JON. POR QUÊ?
LAURIE, PODEMOS CONVERSAR?
EU ESTOU DE SAÍDA! VOU ME VESTIR E SAIR.

SE ACHA QUE HÁ PROBLEMAS COM A MINHA ATITUDE, ESTOU DISPOSTO A DISCUTIR O ASSUNTO.

LAURIE?
"EU LEMBRO QUE NÓS BRIGAMOS POUCO DEPOIS DE ELE NÃO TER IMPEDIDO O ASSASSINATO DO KENNEDY. EU DISSE: 'JON, VOCÊ SABE COMO TUDO SE ENCAIXA NO MUNDO, MENOS AS PESSOAS!'"

ELE JÁ NÃO SE RELACIONAVA MAIS COMIGO. NEM EMOCIONAL NEM SEXUALMENTE.
TRÊS ANOS DEPOIS, ELE ME TROCOU POR UMA NINFETA DE 16 ANOS QUE ANDAVA PELA RUA DE CALCINHA.

"UM DIA ELE VAI VER. VAI VER QUAL É A SENSAÇÃO."
"ENTENDO. ENTÃO, SRTA. SLATER, COMO SE SENTE AGORA QUE SOUBE DO SEU ESTADO DE SAÚDE?"

AMARGA. AMARGA COMO FEL. COMECEI A FUMAR... TRÊS MAÇOS POR DIA! PENSEI: "POR QUE NÃO?"
EU NÃO TENHO MAIS ILUSÕES...

"AFINAL, NINGUÉM VAI SENTIR MINHA FALTA! QUANDO EU MORRER, NINGUÉM VAI LIGAR. TENHO CERTEZA."
"PRINCIPALMENTE ELE."
TAXI

SABE, ELE NÃO LIGA. NUNCA ENVELHECE! É O QUE... ¿AHH-HUH¿ DESCULPE...
É POR ISSO QUE ESTOU ME ABRINDO COM VOCÊS. QUERO QUE O MUNDO SAIBA SOBRE ELE... SOBRE O QUE FEZ COMIGO...

"GUARDEI SEGREDO TODOS ESSES ANOS, MAS AÍ ACONTECEU ESSA ÚLTIMA DESGRAÇA E EU TIVE QUE DESABAFAR..."
"¿AHHUC¿"
"DESCULPE."

¡AHAC! ¡AHAC! DEPOIS DE TUDO QUE ELE SIGNIFICOU PRA MIM... DAS VEZES QUE ELE DISSE QUE ME AMAVA...
TUDO BEM, SRTA. SLATER...
¡AHUC-HAC-HAC-HAC! OH, DESCULPE.

"...SE QUISER, PODEMOS PARAR POR AQUI."
Onde está a essência que era tão divina?
Nostalgia
by Veidt
TREASURE ISLAND

¡AHUC-AHUC-NEH-AHUC-AHUC!
RÃ... SRTA. SLATER, QUERO AGRADECER POR AJUDAR O NOVA EXPRESS NESTA INVESTIGAÇÃO. TENHO CERTEZA DE QUE VAI SE SENTIR MUITO MELHOR QUANDO O JORNAL SAIR HOJE À NOITE...
¡AHAHH!

"NÃO, NÃO VOU. ¡AHEHHM! NÃO DEPOIS DO QUE ELE FEZ COMIGO. ALGUMAS COISAS, QUANDO QUEBRAM, NÃO SE CONSERTAM MAIS..."

...MAS AGRADEÇO AO SEU JORNAL POR ME CONTATAR. E TAMBÉM PORQUE DEPOIS DA ENTREVISTA DESTA NOITE O MUNDO TODO VAI SABER O QUE ELE FEZ.
OH, DEUS. QUE ALÍVIO...

"...QUE ALÍVIO PODER FALAR COM ALGUÉM."
LAURIE?

HÃ, ENTRE! QUE BOM TE VER. DESCULPA TODA ESSA *BAGUNÇA*... EU MANDEI INSTALAR OUTRA *FECHADURA*.

HÃ, ÓTIMO. OBRIGADO.

PODE DEIXAR, CARA. EU TÔ QUASE NO FIM.

GORDIAN KNOT LOCK CO.

VAMOS ATÉ A COZINHA QUE EU PREPARO UM *CAFÉ*.

ENGRAÇADO... EU TAVA QUERENDO ENCONTRAR COM VOCÊ PRA AGRADECER O JANTAR DA SEMANA PASSADA...

HÃ, SIM. DOIS CUBOS.

TUDO BEM.

E COMO ESTÁ SUA MÃE? *HOLLIS MASON* PERGUNTOU SOBRE ELA OUTRO DIA...

AH, ESTÁ BEM. MUITO BEM.

SACO, ACHEI QUE TIVESSE MAIS *AÇÚCAR*. TUDO BEM UM CUBO OU EU SAIO PRA...?

OLHA... VAI VER VOCÊ LEVOU MUITO A SÉRIO UMA DISCUSSÃO OU COISA PARECIDA...
VOCÊ ACHA QUE FOI A NOSSA PRIMEIRA DISCUSSÃO?
DAN, VOCÊ NÃO SABE O QUE É VIVER COM ELE...

"O JEITO COMO ELE OLHA AS COISAS... É COMO SE NÃO SE LEMBRASSE DO QUE SÃO E NÃO LIGASSE PRA ELAS..."
"PRA ELE ESTE MUNDO, O MUNDO REAL, É COMO ANDAR PELA NEBLINA, E COMO SE AS PESSOAS FOSSEM SOMBRAS..."

APENAS SOMBRAS NA NEBLINA.

"HOJE, POR EXEMPLO! EU FUI EMBORA. DEPOIS DE 20 ANOS. E SABE O QUE ELE DEVE ESTAR FAZENDO? SUA GRANDE REAÇÃO EMOCIONAL?"
"ESTÁ SE ARRUMANDO PRA ENTREVISTA OU OBSERVANDO QUARKS GRUDANDO EM GLUÍNOS. TALVEZ AS DUAS COISAS."

ENTÃO... HÃ... PRA ONDE VOCÊ VAI? TEM ALGUM LUGAR PRA PASSAR A NOITE?
SEI LÁ. ACHO QUE VOU DORMIR EM UM CANTO E PENSAR NA VIDA. UM HOTEL, QUALQUER LUGAR...

"ALGUM LUGAR NORMAL."

HAHHH
SINTO MUITO, DAN. EU APARECI AQUI TODA HISTÉRICA E VOCÊ PROVAVELMENTE IA SE VESTIR PRA SAIR.
EI, EU ATÉ GOSTARIA QUE APARECESSE MAIS. EU SÓ ESTAVA INDO ATÉ A CASA DO HOLLIS...

"...E ELE NÃO LIGA PRO QUE AS PESSOAS VESTEM."

TOMA, BEBA ENQUANTO ESTÁ QUENTE.
A VIDA TE ESPERA, GAROTA.

É. A VIDA ME ESPERA.
SABE, ÀS VEZES EU OLHO PRA MIM E NÃO ENTENDO...

"ÀS VEZES EU OLHO PRA MIM E PENSO: COMO TUDO FICOU TÃO *EMARANHADO?*"

SEJA COMO FOR, VOCÊ NÃO QUER SABER DISSO.
VAMOS... ESTOU ATRASANDO A SUA VISITA AO *HOLLIS*. PEGUE UM *CASACO* QUE EU ACOMPANHO VOCÊ.
NÃO VAI TOMAR O *CAFÉ?*

"NÃO... DESCULPE... TÁ MUITO *AMARGO*."
"ALÉM DO MAIS, PREFIRO ESTAR EM QUALQUER OUTRO LUGAR A FICAR AQUI SENTINDO *PENA* DE MIM MESMA."

OLHA, TEM CERTEZA DE QUE NÃO QUER FICAR E CONVERSAR? O *HOLLIS* VAI ENTENDER SE EU ME ATRASAR...
DAN, JÁ PASSA DAS *SEIS* E VOCÊ *SABE* COMO É NOVA YORK NO SÁBADO À NOITE...

"ÀS VEZES, OS TÁXIS *DESAPARECEM*, E LEVA UMA *ETERNIDADE* PRA SE CHEGAR EM QUALQUER CANTO."

BEM, EU JÁ ACABEI. A PORTA ESTÁ SEGURA. MAS O QUE ACONTECEU? ALGUM *ROUBO?*
NÃO, NÃO... UM *AMIGO*. ELE VEIO QUANDO EU NÃO ESTAVA EM CASA...
HAH! EU TENHO AMIGOS ASSIM, SEMPRE APARECENDO JÁ *BÊBADOS*...

"...VINDOS DO *NADA!*"

DESCULPA, MOÇA, MAS EU OUVI O QUE DISSE SOBRE OS *TÁXIS*. POR QUE NÃO LIGA PRA COMPANHIA DO MEU IRMÃO, A *PROMETHEAN?* MELHOR DO QUE ANDAR POR ESSES BAIRROS *PERIGOSOS*.
TUDO BEM.
MEU HUMOR ESTÁ *PERIGOSO*.

HAH! O DR. OSTERMAN CHEGA E NINGUÉM ME DIZ NADA. MAGNÍFICO!
NÃ-NÃO ME CULPE! ACABEI DE CHEGAR E ELE APARECEU DE REPENTE!
ESTOU ENJOADA! EU NÃO SOU PAGA PRA ISSO...

"NÃO SOU PAGA PRA LIDAR COM MONSTROS DO ESPAÇO!"
PIA CINEMA
IS ISLAND
EARTH

QUASE NÃO SOBROU TEMPO PRA MAQUIAGEM! ESSE AZUL É LEVE DEMAIS PRA TELEVISÃO...
DR. OSTERMAN? EU SOU FORBES, SERVIÇO SECRETO DO EXÉRCITO. AQUI ESTÁ A LISTA DE ASSUNTOS A SEREM EVITADOS. OBVIAMENTE ELES VÃO MENCIONAR O AFEGANISTÃO, MAS SEJA CAUTELOSO...
UDIOS
cbs

"...E NÃO ENTRE EM BECOS SEM SAÍDA."

ASSIM ESTÁ ESCURO O BASTANTE?
MEU DEUS.
HÃ... SIM, SIM, ESTÁ PERFEITO...

"ESCURO O BASTANTE PARA O QUE PRETENDEMOS."

SE AS CONVERSAÇÕES DE GENEBRA FOREM CITADAS, A POSIÇÃO OFICIAL É QUE NÃO RECOMEÇARÃO ENQUANTO OS SOVIÉTICOS EXCLUÍREM VOCÊ DAS NEGOCIAÇÕES.
SHH. ESTÁ NO AR!
SENHORAS E SENHORES, ACHO QUE PODEMOS COMEÇAR...
"...E, ACREDITEM, TEMOS ALGO MUITO ESPECIAL PARA VOCÊS ESTA NOITE."

EM SUA PRIMEIRA ENTREVISTA AO VIVO, POR FAVOR UMA SALVA DE PALMAS PARA O DR. MANHATTAN EM PESSOA: DR. JONATHAN OSTERMAN!
JON, ESPERO QUE ME PERDOE A PERGUNTA...

"...MAS TUDO AZUL COM VOCÊ?"
"HAHAHAHAHAHAHAHAH!"

"AZUL" É UM TERMO RELATIVO. DEFINA MELHOR.
HÃ... TUDO BEM! VAMOS ÀS PERGUNTAS. VOCÊ... AÍ À ESQUERDA...
DOUTOR, SE OS COMUNISTAS INVADIREM O AFEGANISTÃO...

"...O SENHOR ESTÁ PREPARADO PARA REAGIR?"
CLAPCLAPCLAPCLAPCLAPCLAP

ATÉ ONDE EU SEI, NÃO HÁ SITUAÇÃO NO AFEGANISTÃO QUE EXIJA NO MOMENTO A MINHA ATENÇÃO.
MUITO BEM. AGORA QUE TAL VOCÊ ALI? ISSO, VOCÊ MESMO. E, POR FAVOR...
"...VAMOS TENTAR SER BREVES."
DR. OSTERMAN, EU SOU DOUG ROTH, DO NOVA EXPRESS.
O SENHOR SE LEMBRA DE WALLY WEAVER? NO COMEÇO DOS ANOS 60 OS JORNAIS O CHAMAVAM DE "O COMPANHEIRO DO DR. MANHATTAN".
ELE MORREU DE CÂNCER EM 1971.
PRESS
"ACREDITO QUE TENHA SIDO MUITO REPENTINO E DOLOROSO."
WALLY ERA UM BOM AMIGO. EU FUI AO ENTERRO DELE.
E EDGAR W. JACOBI, TAMBÉM CONHECIDO COMO MOLOCH? O SENHOR O ENCONTROU VÁRIAS VEZES NOS ANOS 60 EM BATALHAS, CONFLITOS...
MESMO?
"...OU SEJA LÁ O QUE VOCÊS SUPERTIPOS FAÇAM."

SABIA QUE JACOBI TAMBÉM ESTÁ COM CÂNCER TERMINAL?
MOLOCH...? NÃO... NÃO, NÃO SABIA. MAS PREFIRO NÃO...
QUAL É O PROBLEMA, DOUTOR? NÃO ESTÁ GOSTANDO DAS PERGUNTAS?
"ESTOU FAZENDO COM QUE SE SINTA POUCO CONFORTÁVEL?"
ENTÃO QUE TAL ESTA? SABIA QUE JANEY SLATER, COM QUEM VOCÊ TEVE UM RELACIONAMENTO AMOROSO NOS ANOS 60, ESTÁ COM CÂNCER NO PULMÃO?
OS MÉDICOS DERAM A ELA SEIS MESES DE VIDA.
PERCEBE A CONEXÃO?
"PORQUE DO MEU PONTO DE VISTA ESTÁ COMEÇANDO A PARECER CONCLUSIVO."
JANEY...? NÃ-NÃO ME DISSERAM...
ESTÁ... ESTÁ SUGERINDO QUE...?
MUITO BEM! CHEGA DE PERGUNTAS! O DOUTOR ESTÁ CANSADO. SINTO MUITO, PESSOAL...
"...MAS O PROGRAMA ACABOU."
14

NÓS SABEMOS TAMBÉM DE UNS VINTE OUTROS CONHECIDOS SEUS COM A MESMA DOENÇA...
DR. OSTERMAN? TINA PRICE, DO WASHINGTON POST. ESSAS ALEGAÇÕES SÃO VERDADEIRAS?
VAMOS SAIR! A TURBA ESTÁ SE ENFURECENDO...

AHUHH
HHUH
HUH
HAHH
HAH
HAH

DOUTOR, EU SOU JIM WEISS, DO ENQUIRER! O SENHOR ACHA QUE CAUSOU CÂNCER NA SRTA. SLATER DORMINDO COM ELA?
NÃO, POR FAVOR... SE ME DEIXAREM PASSAR...
SAIAM DA FRENTE. ELE NÃO ESTÁ AQUI PARA RESPONDER PERGUNTAS PESSOAIS!

AHUH
HUH

COMO SE SENTE SABENDO QUE PODE TER CONDENADO CENTENAS DE PESSOAS?
POR FAVOR... SERÁ QUE PODEM SAIR E ME DEIXAR EM PAZ...
SENHORES, É MELHOR NÃO SEGUIREM ESSA LINHA DE RACIOCÍNIO...

DR. MANHATTAN, COM QUE FREQUÊNCIA...
ME DEIXEM EM PAZ!
HÃ... BEM...
ACHO BOM ENCONTRAR UM HOTEL. ESTOU MEIO CANSADA DEPOIS DESSA... QUE LOUCURA... NÓS FOMOS ASSALTADOS!
OLHA... ESTOU TREMENDO. QUANDO A ADRENALINA ACABA EU SEMPRE ME SINTO ESQUISITA...
"...MEIO VAZIA."
TEM CERTEZA? POR QUE NÃO VEM COMIGO ATÉ O HOLLIS PRA RECUPERAR O FÔLEGO?
NÃO. JÁ TIVE SUPER-HEROÍSMO DEMAIS POR UM DIA.
EU VOU ACHAR UM HOTEL E PENSAR NO MEU RELACIONAMENTO...
"...VER SE ENCONTRO UMA BOA RAZÃO PRA NÃO SUMIR DO MAPA."
"PUXA, EU ME SINTO MELHOR DEPOIS DE FALAR. OBRIGADA POR TER ME OUVIDO."
SEJA COMO FOR, CUIDE-SE, DAN. O MUNDO É BARRA-PESADA.
VOCÊ TAMBÉM, LAURIE.
TCHAU.

USED
FIX 'EM!

DANNY! TUDO BEM?
VOCÊ ESTÁ ATRASADO. ACHEI QUE TINHA ACONTECIDO ALGUM ACIDENTE.
NÃO... SÓ UM CONTRATEMPO...

VOCÊ NÃO FOI O ÚNICO. EU ESTAVA VENDO O DR. MANHATTAN NA TV! QUASE CRUCIFICARAM O COITADO...
JON? HÃ...
COMO ASSIM?

UM CARA ACUSOU JON DE CAUSAR CÂNCER NUM MONTE DE GENTE, INCLUSIVE NA JANEY SLATER.
O DOUTOR FICOU MUITO ABALADO, PEDIU PRA SER DEIXADO EM PAZ. NUM INSTANTE, AS CÂMERAS ESTAVAM EM CIMA DELE...

...NO OUTRO, A TELA APAGOU E APARECERAM IMAGENS DE UM ESTACIONAMENTO.
ELE TELEPORTOU TODO MUNDO PRA FORA DO PRÉDIO, COM CÂMERAS E TUDO.
MAS... EU ESTAVA AGORA HÁ POUCO COM LAURIE. ELA NÃO SABE...

BEM, VAI SABER LOGO. O PROGRAMA FOI NO NORÁRIO NOBRE.
O MUNDO INTEIRO LOGO VAI SABER DISSO.
EDITED REPLAY

AH! EU SABIA. OLHA SÓ PRA ISSO!
DESCULPE O ATRASO. ELES QUISERAM ESPERAR O PROGRAMA IR AO AR ANTES DE SOLTAREM A DENÚNCIA.
NOVA EXPRESS
DR. MANHATTAN PROVOCA CÂNCER EM COMPANHEIROS
ENTREVISTA COM JANEY SLATER
O ATAQUE ASSASSINO AO CARGUEIRO SURPREENDEU-NOS A TODOS.

FOMOS DESTROÇADOS ANTES DE CONSEGUIR ALERTAR DAVIDSTOWN SOBRE A CHEGADA DA NAU DEMONÍACA. APENAS EU SOBREVIVI NUM ATOL REMOTO.
CÂNCER! EU JÁ IMAGINAVA! DEVIAM DEPORTAR ESSE PALHAÇO RADIOATIVO! ELE DEVIA SER EXILADO!

HAH! A EX CONTA QUE ELES NÃO SE RELACIONAVAM SEXUALMENTE! ENTÃO ELE É BICHA MESMO!
MINHA MULHER TINHA FANTASIAS COM ESSE CRÁPULA! BEM QUE EU PERCEBI DESDE O INÍCIO...
PENSEI EM MINHA FAMÍLIA: VULNERÁVEL, DESPREVENIDA...

...JAMAIS SUSPEITANDO QUE A DANAÇÃO SE APROXIMAVA, VELAS PRENHES DE VENTOS, PIRATAS E UM COLAR DE CABEÇAS NA PROA.
ENLOUQUECIDO PELA IMPOTÊNCIA, AMALDIÇOEI DEUS E CHOREI, INDAGANDO SE ELE TAMBÉM CHORAVA.

MAS DE QUE VALEM AS LÁGRIMAS DELE SE SUA AJUDA ME FOI NEGADA?
EI! TÁ CHOVENDO! EMPRESTA O BONÉ, CARA! EU TÔ ME MOLHANDO!
NEM PENSAR. EU NÃO EMPRESTO NADA. É MINHA FILOSOFIA.

VAI SE DANAR, BABACA.
NÃO SE DEVE CONTAR COM A AJUDA DE NINGUÉM NESSE MUNDO. NA HORA DA VERDADE, TÁ TODO MUNDO SOZINHO.
ABRIGO NUCLEAR
MEU PRANTO ASSUSTOU AS GAIVOTAS. ELAS PARTIRAM...

...E EM MEIO AO TERRÍVEL SILÊNCIO COMPREENDI A VERDADEIRA PLENITUDE DA PALAVRA "ISOLAMENTO".
NUCLEAR
SOZINHO MESMO.
EM ÚLTIMA ANÁLISE.

CAMINHANDO...
CAMINHANDO NA LUUUUUUUUA...
PERIGO
ÁREA DE QUARENTENA
ÁREA

O QUE ESTÁ FAZENDO?
AAAAAH!

D-DESCULPE, DR. OSTERMAN. O SENHOR... ME ASSUSTOU. HAHAHAH. E-EU SÓ ESTAVA PINTANDO ESSE AVISO, CO-COMO MANDARAM...
RESOLVERAM TOMAR MEDIDAS DE SEGURANÇA DEPOIS DO PROGRAMA NA TV.

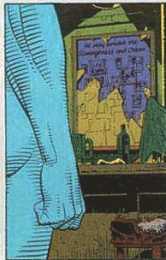
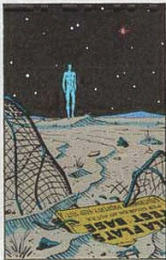
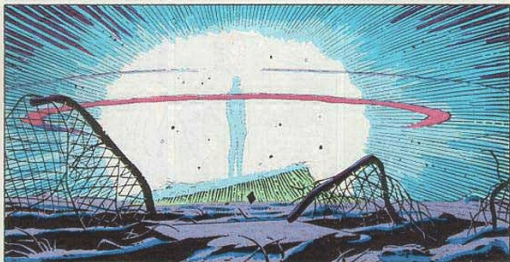
MEDIDAS DE SEGURANÇA. SEI.
PARECE QUE SOU INCAPAZ DE CONVIVER COM SEGURANÇA, TANTO EMOCIONAL QUANTO FISICAMENTE. AVISE A SRTA. JUSPECZYK E OS SEUS SUPERIORES QUE ESTOU DE PARTIDA.
PARTIDA?

SIM. PRIMEIRO, PARA O ARIZONA, ACHO. DEPOIS, MARTE.
M...?
AAAAHHHH... HAH HAH HAH HAH! DOUTOR, ESSA FOI BOA! HAH HAH HAH! SABE, O SENHOR É UM CARA FORA DE...

...SÉRIE...

MINHA NOSSA.
SARGENTO?
SARGENTO, EU TENHO UM RECADO PRO SENHOR...

and Charm

NAQUELA NOITE, DORMI MAL SOB ESTRELAS FRIAS E DISTANTES, MEDITANDO SOBRE DEUS, TAMBÉM FRIO E DISTANTE, EM CUJAS MÃOS JAZIA O DESTINO DE DAVIDSTOWN.
ESTARIA ELE LÁ?
TERIA ESTADO ANTES E AGORA PARTIDO?

O SOL DA MANHÃ NÃO ME ENCONTROU MAIS SÁBIO NEM MENOS PERTURBADO. LOGO ADIANTE NA PRAIA, VÁRIOS CADÁVERES HAVIAM SE INFLADO DE GÁS.
VIU SÓ? ELE SUMIU! O NEW FRONTIERSMAN DIZ QUE FORAM OS RUSSOS!

COMECEI A ENTERRAR AS CARCAÇAS ENCHARCADAS, EMPARELHANDO MEMBROS COMO PUDE. COM ELAS, SOTERREI TODAS AS ESPERANÇAS DE SOBREVIVÊNCIA DA MINHA FAMÍLIA.
CARA! ERA SÓ O QUE FALTAVA!
ME DÁ A GAZETTE TAMBÉM.
NEWS

CLARO. TÁ AQUI. SABE, EU TINHA SACADO QUE ERA DIFAMAÇÃO DE COMUNA DESDE O COMEÇO. EU SOU JORNALEIRO.
E VOCÊ? NOTEI QUE O MUNDO NÃO ACABOU ONTEM.

TEM CERTEZA?
USANDO MADEIRA FLUTUANTE, ABRI UMA VALA LARGA E PROFUNDA. JAMAIS VI OU IMAGINEI TANTOS MORTOS.

O SOL SUBIU E DESCEU. AO ENTARDECER, A CRATERA ESTAVA AMPLA O BASTANTE E TRATEI DE REBOCAR AQUELAS COISAS GÉLIDAS, MUTILADAS E DISFORMES PARA O LEITO QUE EU PREPARARA.

ARRASTANDO E AMALDIÇOANDO, EU ROGAVA PARA QUE MINHA ESPOSA E FILHAS, QUANDO CHEGASSE A VEZ DELAS, FOSSEM CARREGADAS POR MÃOS MAIS GENTIS.
TORNEI A CHORAR. DEUS DO CÉU, QUEM AS PROTEGERIA?

EI! VOCÊ VOLTOU? ESCUTA AQUI... QUANDO VOCÊ VAI PAGAR POR ESSE GIBI?
O CARGUEIRO SEGUIA SEU RUMO. QUEM ZELARIA POR ELAS AGORA QUE EU NÃO ESTAVA LÁ?
NEWS
NY

FOI EMBORA?
COMO ASSIM, FOI EMBORA?

NÃO SEI ONDE PASSOU A NOITE, SRTA. JUSPECZYK, MAS NÃO LEU OS JORNAIS? O DR. MANHATTAN SAIU DA TERRA.
POR FAVOR... VOCÊ TEM QUE FAZER EXAMES DE CÂNCER E RESPONDER A UMAS PERGUNTAS...

CÂNCER? COMO ASSIM? QUEM SÃO ESSAS PESSOAS?
DEIXE ISSO AÍ! É DA MINHA MÃE!
SRTA. JUSPECZYK, TEMOS QUE SABER... VOCÊ PROVOCOU ALGUM ESTRESSE EMOCIONAL NO DR. OSTERMAN ONTEM À NOITE?

O QUÊ? VOCÊ... ESTÁ ME CULPANDO DE ALGUMA COISA?
MEU DEUS, EU ESTOU CHEIO DISSO.
QUEM PENSA QUE É? OLHA, QUANDO JON VOLTAR, VOCÊ VAI ESTAR EM PERIGO...

ESCUTA, MOÇA. SE NOSSOS PSICÓLOGOS ESTIVEREM CERTOS, "JON" PROVAVELMENTE NUNCA MAIS VAI VOLTAR! O SEU GANHA-PÃO SE MANDOU.
AO QUE PARECE, O SÍMBOLO DA SUPERIORIDADE ESTRATÉGICA DA AMÉRICA FOI PRA MARTE!
MAS VOCÊ TEM RAZÃO...

EU ESTOU EM PERIGO...
...VOCÊ ESTÁ EM PERIGO...

"...TODOS NÓS ESTAMOS EM PERIGO."
DR. MANHATTAN SAI DA TERRA
HMUM?
FNFF
FNFF. FNFF
BOM DIA, DANIEL.
TROUXE O SEU JORNAL DE DOMINGO.
O COMEDIANTE ASSASSINADO, DR. MANHATTAN EXILADO...
DOIS DE NÓS EM UMA SEMANA.
QUEM É O PRÓXIMO? VEIDT? JUSPECZYK? EU?
VOCÊ?
A PROPÓSITO, VOCÊ PRECISA DE UMA FECHADURA MAIS FORTE. A NOVA QUEBROU COM UM EMPURRÃO.
New York Gazette
SUNDAY
DR. MANHATTAN SAI DA TERRA
MINHA FECHADURA?
ESCOLHEU MAL. COMPRE UMA MAIS CARA. SEGURANÇA NUNCA É DEMAIS.
PRINCIPALMENTE NOS DIAS DE HOJE.
NOS DIAS DE HOJE, NINGUÉM ESTÁ A SALVO.
A GENTE SE VÊ. OBRIGADO PELO CAFÉ E OS CEREAIS.
SUNDAY
New York Gazette
DR. MANHATTA
SAI DA TERRA

SABE, OS SUPER-HERÓIS ACABARAM. HOJE, SÓ DÁ PIRATA.
EXAUSTO, DORMI SOBRE O TÚMULO, MEUS SONHOS ECOANDO GRITOS INFANTIS TERRIVELMENTE FAMILIARES. VI O CARGUEIRO NEGRO DIZIMANDO TODOS OS QUE EU AMAVA...
...MAS FUI INCAPAZ DE DETÊ-LO.
CONTINUA NO PRÓXIMO MÊS.
EM 1939, ANTES DE SURGIREM OS MASCARADOS DE VERDADE, OS GIBIS DE SUPER-HERÓIS VENDIAM PACAS. O APELO DELES ACABOU.
EWS
EU LEMBRO QUE TINHA O SUPER-MAN, O FLASH-MAN...
OH-OH! TÁ CHEGANDO A EDIÇÃO NOTURNA...
EI, CARA, EU NÃO VOU COMPRAR ISSO! A HISTÓRIA NÃO TERMINA!
DÁ UM TEMPO, TÁ? EU TÔ RECEBENDO UMA ENTREGA!
VALEU, CHUCK!
E CORTA BEM NA HORA QUE O NAVIO IA MATAR TODO MUNDO! QUE DROGA! EU VOU PRA CASA!
VAMOS VER O QUE ESTÁ ACONTECENDO NO MUNDO NESTA NOITE DE DOMIN...
OH, DEUS...
TOMA O GIBI, CARA! PODE FICAR!
O QUÊ?
NÃO, NÃO... PODE LEVAR...
E FIQUE COM O MEU BONÉ TAMBÉM. OLHA, VAI PRA CASA, TÁ? E SEJA BOM PRA SUA MÃE...
SABE... A GENTE PRECISA CUIDAR UNS DOS OUTROS, NÃO É?
BOM, ESSA É A MINHA FILOSOFIA...
UHH... CERTO! VALEU, CARA! OLHA, EU TÔ INDO! SE CUIDA, HEIN?
TÁ, TÁ. VOCÊ, TAMBÉM.
E NÃO SE PREOCUPE EM PAGAR O GIBI! A VIDA É CURTA DEMAIS...
New York Gazet
RUSSOS INVADEM AFEGANISTÃ
EM ÚLTIMA ANÁLISE.

"SR. PRESIDENTE? A ÚLTIMA ANÁLISE JÁ FOI CONCLUÍDA. SE OS SOVIÉTICOS AVANÇAREM ATÉ O PAQUISTÃO, EXISTE 60% DE CHANCE DE QUE TENTEM TOMAR A EUROPA OCIDENTAL."
"HÁ. SE ELE QUERIA VIVER NUM PLANETA VERMELHO, DEVERIA TER FICADO AQUI MESMO."
E ENTÃO, GENERAL? O QUE ACHA?
PODEMOS ESTAR PRONTOS PARA UM PRIMEIRO ATAQUE EM SETE DIAS, E SUGIRO NÃO DEMORARMOS MAIS.
TEMOS 54% DE CHANCE DE ACABAR COM ELES ANTES QUE METADE DE SEUS MÍSSEIS DECOLEM.
"E ESTOU FALANDO DE DEVASTAÇÃO TOTAL."
HMM. E NOSSAS PERDAS SERIAM ACEITÁVEIS?
ESTOU RODANDO UM PROGRAMA QUE SUPÕE QUE TENHAMOS DESTRUÍDO O BLOCO ORIENTAL, MAS QUE UMA PORCENTAGEM DE SUAS OGIVAS JÁ ESTEJA A CAMINHO...
"A QUALQUER MOMENTO O SENHOR TERÁ UMA VISÃO GERAL."
AHH... AÍ ESTÁ. INGLATERRA ATINGIDA, ALEMANHA ATINGIDA...
HMM. BEM, JÁ VI CENÁRIOS PIORES.
AQUELAS ALI ESTÃO SEGUINDO PRA NOSSA COSTA LESTE? A ESTA ALTURA, EM NOSSO PLANO DE EMERGÊNCIA, ONDE VAMOS ESTAR?

"LONGE DAQUI, HENRY."
"OH-OH. LÁ SE VÃO BOSTON... NOVA YORK... BALTIMORE..."

...WASHINGTON...
UAU. É DE... HÃ...

"...É DE PERDER O FÔLEGO."
"VOCÊ TEM UMA PROJEÇÃO DA CONTAMINAÇÃO DISSO TUDO?"

EM INSTANTES. COM A DIREÇÃO DO VENTO ANTECIPADA, PROVAVELMENTE O MÉXICO VAI SOFRER O PIOR QUADRO. É POSSÍVEL QUE BOA PARTE DO NOSSO CINTURÃO AGRÍCOLA SE SALVE...
SE PERDERMOS A COSTA LESTE, VAMOS PRECISAR. SEI LÁ...

"SEMPRE ESPEREI QUE A GRANDE DECISÃO RECAÍSSE SOBRE OUTRA PESSOA."
"ISSO VAI EXIGIR MUITA PONDERAÇÃO."

É COMO AS ANTIGAS BATALHAS NAVAIS. MUITO DEPENDE DOS CAPRICHOS DO VENTO.
E O VENTO É UMA FORÇA DA NATUREZA TOTALMENTE IMPARCIAL.

"TOTALMENTE INDIFERENTE."
SENHORES, ACHO QUE VAMOS DAR UMA SEMANA ANTES DE SACAR AS ARMAS.
"DEPOIS DISSO, A HUMANIDADE ESTARÁ NAS MÃOS DE UMA AUTORIDADE MAIOR DO QUE EU."
"ESPEREMOS QUE ELE ESTEJA DO NOSSO LADO."
Não faria justiça o Juiz de toda a terra? —GÊNESIS, capítulo 18, versículo 25.

SOB O CAPUZ

Apresentamos aqui trechos de *SOB O CAPUZ*. Neste capítulo, Hollis Mason discute os traumas dos anos 50 e o surgimento dos novos super-heróis. Reproduzido com a permissão do autor.

V.

Os Minutemen não entraram nos anos 50 com uma comemoração de Natal semelhante à que haviam feito dez anos antes, e talvez essa discrição tenha sido apropriada. A década que se seguiu à debandada do grupo foi fria e árida, tanto para mim em particular quanto para os aventureiros mascarados em geral. Além disso, pareceu durar uma eternidade.

Acho que o pior de tudo foi a percepção tardia de que não passamos de uma moda, algo para preencher as colunas vazias dos jornais juntamente com Hula Hoop e Jitterbug. Desde que Sally Jupiter casou com o seu empresário, os incansáveis e astutos esforços dele como publicitário tornaram-se perceptivelmente ausentes. Ele percebeu que a era dos heróis fantasiados havia chegado ao fim — embora nós continuássemos em atividade — e saiu de cena enquanto ainda estava em evidência. Conseqüentemente, vimos os nossos feitos serem noticiados com freqüência cada vez menor. Quando relatados pela imprensa, o tom era irônico. Lembro-me de um monte de piadas sobre justiceiros mascarados nos primórdios dos anos 50. A mais leve sugeria que éramos chamados de Minutemen (*Homens-Minuto*) por causa do nosso desempenho na cama. Havia uma infinidade de piadas sujas sobre Sally Jupiter. Sei disso porque ela mesma me contou a maioria delas na última vez que nos vimos.

1949: Sally Jupiter casa-se com Laurence Schexnayder. Você consegue identificar os rostos famosos na multidão?

Sally teve uma menina chamada Laurel Jane em 1950, e parece ter sido mais ou menos nessa época que os problemas conjugais dela começaram. O assunto já foi amplamente discutido, por isso não creio que seja necessário repetir os detalhes aqui. Basta dizer que o casamento terminou em 1956 e desde então Sally realizou um trabalho de primeira educando a filha para ser uma jovem brilhante e cheia de vida da qual qualquer mãe teria orgulho.

O mais marcante nessa década em particular é que foi nela que as coisas começaram a ficar *sérias*. Lembro-me de ter pensado, na época, como era irônico que quanto mais sérias ficavam as coisas mais eficiente tornava-se o Comediante. De todo o nosso grupo, ele era o único que ainda continuava presente nas primeiras páginas, aparecendo em manchetes ocasionais. Devido à sua atuação militar ele fez ótimas relações governamentais e parecia estar se tornando uma espécie de símbolo patriótico. No auge da era McCarthy, ninguém tinha dúvidas a respeito de onde os pés do Comediante estavam plantados na política.

O mesmo não poderia ser dito sobre o restante de nós. Todos tivemos de testemunhar perante o Comitê de Atividades Anti-Americanas do Congresso, e fomos forçados a revelar nossas verdadeiras identidades a um de seus representantes. Por mais irritante que fosse, isso não acarretou problemas imediatos para a maioria de nós. Com a ilustre folha de serviços militares do Capitão Metrópolis e com o meu desempenho na força policial, nós dois estivemos mais ou menos fora de suspeita por um tempo. O Mariposa teve mais dificuldades, principalmente por causa de algumas amizades de esquerda que cultivou durante os dias de estudante. Ele acabou sendo inocentado, mas as investigações foram demoradas e impiedosas e acho que a pressão a que foi submetido marcou o envolvimento dele

com a bebida, o que contribuiu para os seus futuros problemas mentais.

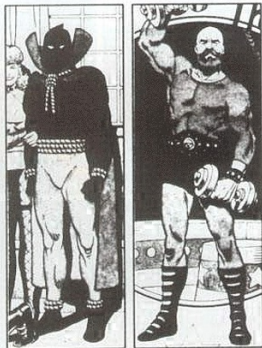
Somente o Justiceiro Encapuzado recusou-se a testemunhar, alegando que não estava preparado para revelar a sua verdadeira identidade. Quando pressionado, ele simplesmente desapareceu... ou pelo menos foi o que pensamos. Desaparecer não é problema quando se é um herói fantasiado. Basta tirar o traje. É bem provável que o Justiceiro Encapuzado tenha preferido se aposentar a ter que abrir o jogo, o que pareceu satisfazer plenamente as autoridades.

Justiceiro Encapuzado (à esquerda) *e Rolf Müller* (à direita)*: seriam os dois o mesmo homem?*

O único detalhe referente ao desaparecimento do primeiro aventureiro mascarado da América que ainda me incomoda foi trivial e talvez não tenha qualquer relação com o caso. Ele veio à tona num artigo publicado em *The New Frontiersman* quase um ano depois de o Justiceiro Encapuzado ter sumido. O autor mencionava o desaparecimento de um renomado homem forte de circo chamado Rolf Müller, que havia pedido demissão de seu trabalho na época das audiências do subcomitê do Senado. Três meses depois um corpo em decomposição identificado como sendo de Müller foi retirado do mar na altura da costa de Boston. Supondo que o corpo realmente fosse do renomado halterofilista, ele havia sido baleado na cabeça. O artigo insinuava que Müller, cuja família era da Alemanha Oriental, teria fugido com medo de ser descoberto na época em que a Caça às Bruxas comunistas estava no auge. O texto sugeria ainda que Müller provavelmente havia sido executado por seus superiores vermelhos.

Eu sempre meditei a respeito. Müller sumiu praticamente na mesma época em que o Justiceiro Encapuzado apareceu pela última vez, e os dois tinham compleições físicas semelhantes. Quer o corpo encontrado nas praias de Boston pertencesse a Müller ou não, nem ele e nem o Justiceiro Encapuzado jamais foram vistos novamente. Seriam eles a mesma pessoa? Caso fossem, estariam mesmo mortos? E se estivessem, quem os matou? Estaria o Justiceiro Encapuzado trabalhando para os comunistas? Não sei. A vida real é complicada e incoerente e é raro algum mistério ser realmente solucionado. Levei muito tempo para perceber isso.

Um dos maiores problemas que os heróis enfrentaram naqueles anos foi a ausência de um inimigo fantasiado digno de nota. Acho que nenhum de nós percebeu o quanto precisávamos daqueles cretinos até que eles começaram a escassear. Quando somos as únicas pessoas a partir para uma briga vestindo fantasias a tendência é parecermos idiotas. Se os vilões tomassem parte nisso não pegaria tão mal, mas sem eles era sempre constrangedor. Nunca houve tantos criminosos fantasiados quanto heróis, e no final dos anos 40 a diferença tornou-se muito mais acentuada.

A maioria dos vilões desistiu de suas fantasias juntamente com as carreiras criminosas, mas alguns simplesmente optaram por uma abordagem menos extrovertida e mais lucrativa. Os vilões da nova safra, a despeito de seus nomes chamativos, eram homens comuns que vestiam ternos e cometiam delitos envolvendo drogas e prostituição. Não que causassem menos problemas... longe disso. Apenas eles não eram tão divertidos de se enfrentar. Todos os casos que investiguei nos anos 50 eram sórdidos,

deprimentes e freqüentemente aterradores. Não sei o que acontecia... parecia haver um sentimento lúgubre e intranqüilo no ar. Era como se algum elemento essencial de nossas vidas estivesse desaparecendo antes mesmo que soubéssemos do que se tratava. Não creio que eu possa descrevê-lo a não ser para alguém que se lembre da incrível euforia que tomou conta de todos nós após a guerra: era como se tivéssemos suportado o pior do Século 20 e continuássemos de pé. Sentíamos como se houvéssemos conquistado uma merecida era de paz e prosperidade que nos acompanharia para além do ano 2000. Esse otimismo durou toda a década de 40 e início dos anos 50, mas depois disso começou a definhar, dando lugar a uma espécie de sensação agourenta.

Em parte foram os beatniks, os músicos de jazz e os poetas que começaram a condenar os valores americanos sempre que abriam a boca. Em parte foi Elvis Presley e todo o estrondo do Rock 'n' Roll. Então nós havíamos travado uma guerra para que as nossas filhas ficassem gritando e babando por jovens daquele *aspecto*, que cantavam daquele *jeito*? Com todas essas repentinas convulsões sociais justamente quando achávamos que tínhamos posto tudo em ordem, foi impossível atravessar os anos 50 sem a sensação de que uma catástrofe iminente estava pairando sobre o país inteiro, o mundo todo. Algumas pessoas achavam que fosse a guerra, outros, os discos voadores, mas não era isso que ameaçava desabar sobre nós. O que realmente iria cair sobre as nossas cabeças seriam os anos 60.

Essa década, juntamente com a mini-saia e os Beatles, trouxe para o mundo algo que foi mais significativo do qualquer outra coisa — seu nome era Dr. Manhattan. A chegada do Dr. Manhattan tornaria os termos "herói mascarado" e "aventureiro fantasiado" tão obsoletos quanto as pessoas que eles descreviam. Uma outra expressão entrou para o vocabulário ao mesmo tempo em que um novo e quase aterrador conceito penetrou em nossas consciências. Essa foi a alvorada dos Super-Heróis.

A existência de Manhattan foi anunciada ao mundo em março de 1960 e duvido que alguém no planeta não tenha sentido o mesmo turbilhão de emoções quando soube da notícia. Entre essas sensações, havia a descrença. A idéia de um ser que podia atravessar paredes, mover-se de um lugar ao outro sem percorrer a distância entre os dois pontos ou rearranjar completamente as coisas com um reles pensamento era simplesmente impossível. Por outro lado, quem trazia tais notícias era o nosso próprio governo, e a noção de que as autoridades pudessem estar inventando tudo era igualmente improvável. Face a essa contradição, aos poucos tornou-se mais fácil aceitar a irrealidade quase onírica daquelas primeiras imagens filmadas: um homem azul derretendo um tanque com um gesto de mão ou fazendo os fragmentos de um fuzil desmontado flutuarem no ar sem que ninguém os tocasse. Uma vez compreendidos como realidade, no entanto, tais fenômenos tornaram-se menos difíceis de digerir. Se você aceitar como real um fuzil flutuando no ar, também terá de aceitar que tudo o que pensava ser verdadeiro talvez seja irreal. Essa intranqüilidade é algo com o qual a maioria de nós aprendeu a viver no decorrer dos anos e se faz presente ainda hoje.

As outras emoções que acompanharam o anúncio eram mais difíceis de identificar. Havia uma certa exaltação... como se de repente Papai Noel tivesse se tornado real. Juntamente com esses sentimentos, existia uma terrível e inigualável sensação de medo e incerteza. Embora fosse difícil defini-la com precisão, se eu tivesse de traduzir em palavras, elas seriam: *"Nós fomos substituídos"*. Não estou me referindo apenas à fraternidade dos heróis fantasiados destituídos de poderes, embora o surgimento do Dr. Manhattan tenha sido um dos fatores que despertaram em mim uma crescente impressão de obsolescência que me levou à decisão de abandonar a vida de herói. Apesar de os vigilantes mascarados terem realmente se tornado ultrapassados, o mesmo pode-se dizer dos demais seres vivos do planeta. Não creio que a sociedade tenha percebido em toda a sua plenitude o que a chegada do Dr. Manhattan implicou. É só pensar, por exemplo, em como isso mudou todos os detalhes de nossas vidas.

Embora de longe tenha sido o mais proeminente dos heróis fantasiados da "Nova Geração", o Dr. Manhattan não foi o primeiro e muito menos o último deles. Nos derradeiros meses de 1958, os jornais mencionaram que uma grande rede de tráfico de ópio e heroína havia sido desbaratada por um jovem aventureiro chamado Ozymandias. Aparentemente, ele havia conquistado grande reputação no submundo do crime por sua inteligência implacável, sem mencionar uma grande destreza atlética.

HOLLIS MASON

Conheci Ozymandias juntamente com o Dr. Manhattan em um evento de caridade em junho de 1960. Ozymandias pareceu-me muito simpático, mas achei o Dr. Manhattan um tanto distante. Talvez a culpa tenha sido minha, uma vez que eu sempre tive dificuldade em relaxar quando ele estava por perto, mesmo depois de eu ter me acostumado com o choque que a sua presença provocava. É uma sensação estranha... a primeira vez que você o encontra seu cérebro quer gritar, derreter um fusível e desligar imediatamente, recusando-se a aceitar que ele existe. Isso dura alguns minutos, durante os quais o Dr. Manhattan continua lá. No fim você simplesmente o aceita porque ele está ali falando e com o tempo tudo parece quase normal.

Quase.

Seja como for, naquele evento beneficente — acho que em prol do combate à fome na Índia promovido pela Cruz Vermelha — muitas coisas tornaram-se evidentes para mim. Diante dos outros aventureiros ali presentes não fiquei nada feliz com o que vi. O Comediante circulava no saguão impondo a sua personalidade arrogante e o seu detestável charuto a quem quer que se aproximasse. O Mariposa estava lá, com o copo na mão, arrastando as palavras e articulando frases incoerentes. O Capitão Metrópolis também havia comparecido, a barriga estufada apesar de um estrito regime de exercícios da Força Aérea canadense. Por fim, deixando os dois heróis mais jovens de lado, lá estava eu: 46 anos e começando a sentir o peso da idade, ainda tentando me equivaler a sujeitos que podiam desintegrar montanhas com um estalar de dedos. Acho que quando esse momento de autoconsciência se abateu sobre mim eu decidi finalmente pendurar a máscara e arranjar um emprego decente. Eu já podia ter me aposentado da polícia havia algum tempo e comecei a me indagar o que gostaria de fazer agora que a emoção da aventura desaparecia. Revendo a minha vida, tentei discernir o que fiz durante os momentos mais felizes a fim de formar uma boa base para a minha satisfação futura.

Depois de muita deliberação concluí que nunca fui mais feliz do que quando ajudava o meu pai a pôr para funcionar algum motor obstinado na oficina de Moe Vernon. Após uma vida de combate ao crime, nada me parecia mais agradável do que passar os meus últimos anos entre as paredes de minha própria oficina fazendo antigos veículos funcionarem novamente.

Em maio daquele ano, 1962, foi exatamente o que resolvi fazer.

Eu me aposentei. Para consertar carros. Provavelmente pelo resto da vida. Ao que me toca, parte da arte de ser um herói é saber quando você não precisa mais ser um deles, perceber que o jogo mudou, que os valores estão diferentes e que não há necessariamente um lugar para você neste novo e estranho panteão de seres extraordinários. O mundo continuou avançando, e eu estou satisfeito em assistir a tudo de minha poltrona com uma cerveja na mão e o cheiro de óleo de motor em meus dedos.

Um pouco do meu contentamento vem do fato de que os meus 23 anos por trás da máscara talvez não tenham sido de todo inconseqüentes. Sei disso devido a uma carta escrita por um jovem cujo nome não estou autorizado a revelar. Ele me falou de sua grande admiração por meus feitos como o Coruja e propôs que, já que eu estava aposentado e não ia mais usar esse nome, talvez ele pudesse tomá-lo emprestado para seguir o meu exemplo e se tornar um combatente do crime. Desde o nosso primeiro contato tive a oportunidade de visitar a sua casa e vi parte da fabulosa tecnologia que ele pretende pôr em prática na guerra contra o crime. Fiquei impressionado demais para recusar a ele o uso do que sempre considerei um nome muito tolo. Portanto, quando este livro for publicado, talvez haja um novo Coruja patrulhando as ruas de Nova York. Também fui informado por Sally Jupiter de que, assim que tenha idade suficiente, a pequena Laurie quer ser uma super-heroína como a mãe. Vejam só. Parece que, de uma moda passageira, os super-heróis tornaram-se parte do modo de vida americano. Eles vieram para ficar.

Para o que der e vier.

Na próxima quinzena republicaremos trechos selecionados de *Dr. Manhattan: Superpoderes e Superpotências*, o influente livro do professor Milton Glass.